

O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA
Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

Editor e Administrador—Lyster Franco

A VOZ DO PATRIOTA

Cultivar com sectarismo egoista qualquer espécie de partidarismo, é, na hora presente, um crime de lesa-Patria.

Briand.

Nunca é tarde para largar a má vereda por onde se caminhou cegamente ainda que na convicção de que era por ela que se devia caminhar.

E' generoso e nobre o reconhecer os erros e emendar a mão.

Vaidade humana! Como tu, na cegueira doida do teu sentimento podes impensadamente semear o mal e fazer redemoinhar tempestades terríveis que para sempre ficarão gravadas nas luctuosas paginas da historia de uma época! Que espantosas misérias, que odios imensos nascidos entre irmãos, que fenómenos sociológicos e psíquicos irrompem desorganizadores num povo, numa sociedade, no lar da familia, pela loucura criminosa de alguns cerebros desviados pelo triumpho, na posse do mando, sentindo arder em si o fogo diabólico da gloria vã, da popularidade sempre cara a quem experimental

E o que é peor e mais desastroso: cada triumphador sente a torça herculea do batalhador antigo, a velha experiencia que remove as dificuldades temerosas ao legislar para os povos semi-incultos senão barbaros como se lhes quizesse lançar na intelligencia obtusa a luz pura da civilização.

Como um clarão subito ou como a luz violenta saída do seio das nuvens, que rasga as trevas impetuosas de uma noite tenebrosa de revolta a magestosa procela! Cada um dos homens idolatrados pelas massas que ascensionou entre gritos infrenes das turbas e as scipti-lações fugidias das laminas empunhadas com ancia e odio na sentença hora da revolução, não pertence já a si nem aos seus. E' do povo, é dos acontecimentos, é coisa possuida, porque, já não tem vontade propria, não é livre, senão escravo da rua, não é homem porque será féra sedenta, que correrá ao morticínio á voz dos bestiaros que de azorrague em punho obrigalo-há a derramar sangue pela propria dor das chagas, que as azorragadas lhe produzem na vaidade.

Quereis ser idolos e cavastes a ruina do vosso templo com tanta inconsciencia, que sentis agora com arrepios de medo oscilar o vosso edificio desde as fundações até ao fecho das abobodas que abrem fendas temerosas e que vos'hão de esmagar no desmoronamento rapido das suas juntas mal cimentadas!

Não pensastes homens vãos, que em largas e solidas muralhas não se apagam em momentos os vestígios da vetustez do grande edificio que vós julgastes ter demolido com o favor da Sorte e a condescendencia do Acaso!

Os gigantescos edificios erectos, firmes na vontade de milhares de

gerações e que vão solidamente atravessando os seculos sem temor, como rochas primitivas que a magestade omnipotente dos tempos não derruiu, nem sequer oscilam se os cimenta o patriotismo!

Esquecei homens leais á vossa honra e ao vosso credo! Esqueci que os homens vos feriram tão fundamentalmente e vêde que Patria vos abre os braços carinhosamente reclamando de vós o esforço, a dedicação é lealdade que lhe deveis! E todos os bons leais portugueses seguir-vos-hão, todos vos seguirão, comovidamente á vossa gigantesca obra de solidificação ou de resurreição.

O honrar a Patria vos erguerá no monumento da historia a maior e mais gloriosa pagina desta época.

Perante as circunstancias emergentes do actual momento historico não ha partidos nem facções: ha só peitos e sangue português para oferecer ás baionetas do inimigo e para derramar em caudais na defeza da Patria Luzitana!

Crónica citadina

«A BICA»

E' assim mesmo que os sem-eira-nem-beira chamam ao marco fontenário ha pouco inaugurado ali num recanto da Praça D. Francisco Gomes e que cois-titue a alegria e o enlevo da moçançada brava da Cidade e suburbios.

Conquistou um verdadeiro successo o marco fontenário!

São tantos e tão sequiosos se apresentam os seus frequentadores que, dir-se-hia que o marco—«a bica», no dizer deles,—oferece ao publico em vez da agua da horta do Sr. Machado, qualquer agua lustreal canalizada de mirificas regiões!

Dia e noite está o marco rodeado de gente de todos os tamanhos e feitios, de todas as classes e gerarquias.

Um tal successo, afigura-se-me de bom indício; sim, pôde muito bem ser que o «gentio citadino», de tal forma chegue a familiarisar-se com a agua potavel que, perdido o medo, acabe também por utilisar-la nas suas abluções e faça estudos para desencadear a pele...

Merece, pois, muitos louvores quem teve a benemerita idea de ali mandar collocar o marco fontenário.

Como, porém, não ha medalha sem reverso, uma destas noites vi junto do marco grande aglomeração de povo, no meio do qual um homem, irado e não facundo, vociferava impropérios.

Invocando a minha qualidade de jornalista, abei-me-me do grupo a inquirir dos agentes da ordem o que era aquilo.

E logo, solícito, me respondeu o 2.º, com aquella paz de espirito que lhe espalha no rosto, em occasiões criticas, toda uma expressão napoleonica:

—Coisa pouca: Um cidadão que clama indignado contra a Camara por esta ter mandado canalisar a agua, que se vende a 10 centavos o cantaro, esqueceu-se de canalisar o vinho que já vai a seis pinteus o litro!

Meditei. Que demónio! Talvez naquelas palavras daquele cidadão indignado se contivesse a preciosa solução para o problema vinicola nacional!

Aqui fica o abtibe á disposição do sr. ministro do fomento.

LYSTER FRANCO.

FRANCISCO JOSÉ PINTO

Faleceu inesperadamente, neste cidade, no dia 20 o nobre presado amigo sr. Francisco José Pinto, importante proprietario, vice-consul do Brazil em Faro e pai dos nossos presados amigos sr. Francisco e Paulo da Silva Pinto, a quem comovidamente abraçamos pelo grande desgosto que os elanceis.

—ASPECTOS ALGARVIOS—



SILVES — Reprodução de uma gravura antiga.

A GUERRA

Aviso às familias dos mobilizados

Está afixado em todo o país o seguinte aviso:

Havendo o maximo interesse em que as familias das praças chamadas ao serviço militar tenham perfeito conhecimento das condições em que lhes pode ser concedida a subvenção de que trata o decreto n.º 2.498 de julho ultimo, determinou sua ex.ª o ministro da guerra que esta repartição faça dar a maior publicidade sobre o conhecimento de tais condições.

Documentação: Requerimento dirigido ao ex.º sr. ministro da guerra, feito em papel selado, sendo as restantes certidões em papel sem selo; certidão passada pelo registio civil ou atestado da autoridade administrativa da localidade acerca do grau de parentesco e idade, quando se trate de filhos, ascendentes irmão ou irmã. Atestado passado pela autoridade administrativa, declarando a residencia das pessoas para quem se solicita a subvenção, não deixando de indicar nesses atestados a unidade, números e nome da praça e bem assim de que essas pessoas estavam a seu cargo exclusivo, que não tem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir.

Estes documentos podem ser entregues directamente á autoridade administrativa da localidade ou á unidade a que a praça pertencer, para serem enviados a esta repartição.

Subvenções a abonar diariamente: mulher, Lisboa \$20, no Porto \$18, nas cidades e capitais de distritos \$14; noutras localidades \$12; um filho, em Lisboa \$10, no Porto \$9, nas cidades e capitais de distrito \$07 e noutras localidades \$06 respectivamente; um filho orfão de mãe, \$20, \$18, \$14, \$12; por cada filho, do segundo ao quinto filho, \$06, \$06, \$05, \$04; pai ou mãe, \$20, \$18, \$14, \$12; pai e mãe \$30, \$27, \$23, \$20; irmão ou irmã, \$20, \$18, \$14, \$12, por cada irmão ou irmã, do segundo ao quinto, \$06, \$06, \$05, \$04; mulher que criou ou educou o convocado desde a infancia, \$20, \$18, \$14, \$12.

Quando as praças de «pret» forem chamadas ao serviço militar, nos termos do artigo 5.º, e permanecam nas fileiras mais de trinta dias, ou forem convocadas para serviço de campanha, serão concedidas subvenções diarias ás pessoas de suas familias abaixo indicadas, quando

se prove que estas estavam a seu cargo exclusivo, que não tem meios alguns de subsistencia e que são incapazes de, pelo seu trabalho, os poder adquirir: a) Mulheres; b) Filhos de idade inferior a dezesseis anos; c) Ascendentes que tenham mais de sessenta anos de idade; d) Irmãos ou irmãs de idade inferior a dezesseis anos; e) Mulher sexagenaria que criou ou educou desde a infancia o militar convocado, tendo este sido exposto, orfão ou abandonado. § 1.º São equiparados aos indicados nas alíneas deste artigo os individuos que, tendo idade diversa, se mostrem fisicamente impossibilitados de trabalhar.

A' porta dos Teatros e nas salas de espectáculos desta cidade tem andado a angariar donativos para a Cruz Vermelha um grupo de senhoras e cavalheiros desta benemerita instituição, que tem sido muito bem acolhido e distribue o seguinte soneto:

A Cruz Vermelha

Não ha nin quem, na guerra, a quem não valha...
Inimigos ou não, são semelhantes,
que pedem os cuidados vigilantes
com que os anjms, ameiça e agasalha.

São filhos seus, no campo da batalha,
quantos caem ás balas sibillantes
e levantam os braços suplicantes
a ela, forte sempre entre a metralha.

Cruz Vermelha! Tens tanto de moral
como a guerra de horrivel; mas, tambem,
podes crer que não há em Portugal

nem lá fora, quem não te queira bem:
a guerra pensa só em fazer mal
e tu mostras-te sempre boa mãe.

Lisboa 1916.

Saldanha, Carrêira.

Humberto Pacheco

Depois de passar alguns dias em Lisboa, regressou ao Algarve, dando-nos o prazer da sua sempre apreciada visita, o nosso presado amigo e prestimoso correligionario sr. Humberto José Pacheco, digno administrador do Concelho de Loulé.

IMPRENSA

«O Heraldo»

Faz no dia 24 um ano que assumiu a direcção de «O Heraldo» o sr. Lyster Franco.

«ATLANTIDA»

Está á venda o 13.º numero deste magnifico mensario artistico literario e social para Portugal e Brazil, dirigido pelos illustres escriptores João de Barros e João do Rio.

Ha 99 anos

Gomes Freire

Passou no dia 18 do corrente o aniversario da morte de general Gomes Freire de Andrade, enforcado á ordem de Be-resford, na esplanada da torre de S. Julião da Barra, em Lisboa, sob a accusação de ter conspirado para libertar a Patria do dominio inglês.

No mesmo dia foram tambem enforcados mais 11 patriotas, no campo de Santana, daquela cidade, o qual passou depois a denominar-se Campo dos Martires da Patria.

A sentença condenava-oito a serem enforcados, cortadas as cabeças e queimadas juntamente com os corpos, e a serem arrojadas as cinzas; e quatro a serem simplesmente enforcados.

Foram estas as primeiras victimas da liberdade portuguesa.

MEMORIAS

Como deve andar o belo sexo ?

Um jornal feminista que se publica na Dinamarca, lançou ha dias esta pergunta que não deixa efetivamente de oferecer um particular interesse.

A maneira de andar é muito no que respeita á elegancia feminina. O caminhar atabalhoado quebra a harmonia da figura. De resto, o modo de andar define a pessoa.

Tendo estudado detidamente este assunto, o jornal dinamarquez dá os seguintes conselhos ás damas elegantes:

Não arrastar os pés nem atrai-las para a frente, como fazem os soldados em marcha; deve deixa-los deslizar, de leve, como numa sala.

Caminhar com o busto ereto, mostrando um bocadinho o pé.

Andar devagar, com o passo lento de uma princeza e não com o de uma criada que vai com pressa.

Não abanar os braços nem as espaduas, o que é sempre desgracioso e vulgar.

Levantar o mento (recomendação essencial): não esquecer nunca o sentimento da dignidade e ter sempre em vista que um caminhar desageitado prejudica o efeito da mais bela toilette.

Andar com leveza e graça, sem affectação nem attitudes calculadas.

Levantar o vestido com simplicidade, de modo que não pareça que tem empenho em mostrar as saias de baixo ou o pé.

Andar, enfim, com tanta leveza e tanta graça que deslize numa perfeita harmonia de movimentos.

Mas... sendo bonita, não com tanta pressa que nem tempo tenhamos de admira-la...

Pela cidade

Operações cirurgicas

No dia 15 do corrente foi operada pelo distinto medico-cirurgião dr. J. Silva Nobre a sr.ª Maria Francisca, do Sítio Conceição.

Foi-lhe amputada a mama direita, operação que correu muito bem, sendo o estado da operada muito bom. Foi ajudante do sr. dr. Silva Nobre o sr. dr. Antonio Mendonça, distinto clinico de Estoi.

Tambem foi operado pelo mesmo clinico o sr. Justino José da Silva dum cancro no labio superior. O seu estado é ottimo.

Foi ajudante o farmaceutico sr. Anibal da Fonseca Alexandre.

Ambas operações foram feitas no gabinete de cirurgia anexo á Farmacia Alexandre.

Felicitemos o distinto clinico dr. J. Silva Nobre e os operados pelo bom resultado que obtiveram.

Feira de Faro

Com grande concorrência e animação começou no dia 20 a feira anual de Santa Iria, que se realisa no Campo da Trindade, em Faro, e que é uma das mais importantes do Algarve.

Dura até a proxima quarta-feira, 25.

Riscos...

Ainda mesmo que artificial, lamento certos pontos da cinematografia:

Em Faro, aqui, em Olhão, como em toda a parte onde os films são projectados mostrando-nos na tela as façanhas dos perigosos gatunos e ardilosas de *cher-locs*, os grandes crimes sentimentais, o modo porque são maneiradas as gazúas e os punhais, deveriam, no meu entender, essas exhibições serem proibidas porque os frequentadores dos cinematografos, quasi que em sua maioria são ascrianças.

Naturalmente, devido ao cerebro não estar em completa conformação, sem a veia do riso, é muito facil uma criança pender para o lado máu, julgando ser grande honra para si saber roubar sem ser presentido a ter a poderosa arte de iludir a vigilância da policia, apóz consumado o crime.

E no entanto, este perigo de má educação é o mais frequente nas telas cinematograficas.

Não duvido que muitas dessas crianças criem verdadeiro amor por esses personagens cinematografados e queiram mais tarde fazer o mesmo que viram fazer... ali na tela do Salão.

Ha o grande perigo de possuirmos dentro da sociedade um regular numero de ladrões e assassinos precoces.

As fitas comicas, a fitas historicas, as fitas onde estão gravados gestos de nobreza e altruismo, deveriam ser as preferidas.

Acho tambem que as fitas nas quais vamos ver as scenas horripilantes das grandes batalhas, podiam ser abolidas. Parecerá ao amavel leitor que as minhas considerações nada tem com este breve historico.

Estas considerações prendem-se ao facto de que eu, indo certa noite a um cinematografo para ver a exhibição do tão alardeado film *«Mascara de Cera»*, notei durante as projecções que desenvolviam accões de pirataria: roubos asuciosos e quejandas *«traquinagens»* de refinados bandidos, uma certa paixão e interesse que um rapasito, ao meu lado mantinha pelos lindos gatunos de casaca, chegando muitas vezes, absorto e empolgado pela tactica do gatuno, a murmurar, risonho, prazenteiro:—Assim é que vale a pena ser-se ladrão!...

E quando o ladrão conseguiu com habéis arimanhas fugir á acção da policia, escapando por alcapões, portas falsas e de cordas, o rapasito, delirava de prazer, batendo as palmas exclamando, nervoso, numa expressão de júbilo:

—Ahi valente! Logrou a policia! Para o que está reservado este rapasinho, continuando a apreciar fitas deste jêz?

Tavira—17—X—916.

RAUL POUÇÃO RAMOR

IMPRESA

Terra-Luza

Inserirá esta nova revista secções palpitantes, contos cinematograficos, o canto dos poetas, o assunto do dia, a grafologia, e arte, sciências e letras, musica, a guerra europeia, teatros, etc., etc.

E' como se vê uma publicação sensacional, destinada ao maior exito, e como actualmente outra não existe no país.

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos á Administração, na calçada do Poço dos Mouros, 77.

A GRAÇA ALHEIA

UMA OPINIÃO:

O escritor N... dizia ontem a um jornalista seu amigo:

—Desejava fazer um trabalho que não fosse banal, em que nunca ninguém pensasse.

—E' muito simples, faz o seu elogio...

NUMA LOJA DE BARBEIRO:

—Vou-lhe fazer a barba com uma navalha historica. Era do barbeiro de el-rei D. João VI.

—Daí a pouco o freguez estava com os olhos cheios de lagrimas.

—Porquê chorava, senhor?

—Chorou ao lembrar-me quanto aquelle infeliz mouarca soffreu nesta villa...

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1808
VERDADEIROS

Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(VERITABLES GRAINS de SANTÉ du D^r FRANCK)
Em todas as Pharmacias e Droguarias
DEPOSITARIO:
J. DELIGNÉ, 25 Rue des Capucines, PARIS

Do arbusto, ó Nize...

Do arbusto, ó Nize, a Venus consagrado
Envisquei hoje um trémulo raminho;
Pousou nele este incauto passarinho,
E pelos tenros pés ficou pegado:

Então, depois de o ter na mão fechado,
Corri dizendo alegre:—Eu! adivinho
Que ho de Nize estimar, que o meu carinho
Lhe dedique este musico do Prado.

Disse: e no mesmo instante o simples ave
Desatou a linda voz, e principia
Um canto harmonioso, agudo e grave:

Ah! Por ser tua, entendo que dizia
Que a prisão, mais gostosa e mais suave
Que a propria liberdade encontraria!

BOCAGE.

POR ESSE MUNDO

Na livre America

Para os americanos o commercio é uma verdadeira sciencia, que ali exije tantos anos de aprendizagem como entre nós os estudos classicos. Mas é de notar que nos Estados-Unidos não existem escolas comerciais idénticas ás que possui a Europa.

Cada grande armazem tem a sua escola particular onde os futuros empregados recebem a sua educação especial e estão submetidos a regulamentos rigorosissimos, e isto porque os norte-americanos estão convencidos que um estabelecimento não prospera se lá não reinar uma disciplina de ferro.

Rapazes e raparigas entram aos quatorze anos para estas escolas preparatorias; de manhã ministram-lhes noções de aritmética, inglês e francês. Tem educação fisica durante meia hora em cada dia. Passados tres meses ensinam-lhes o conhecimento de mercadorias, sua origem e transformações. São iniciados minuciosamente sobre fabricação e proveniencia de todos os artigos. Esta educação profissional é completada com a instrução teorica que recebem á noite depois dos armazens fechados.

Mas o mais curioso está em que, além de todos os conhecimentos praticos e teóricos julgados e indispensaveis a um bom commerciante, julgou-se de necessidade juntar a este curso noções de psicologia. Para os americanos a psicologia é tão precisa aos homens de commercio como aos sabios, aos professores, aos romancistas e aos medicos.

Os americanos bem sabem que a condição de successo para um commerciante está dependente do completo conhecimento que ele tenha do estado de alma e de carácter dos seus freguezes.

Por Espanha...

Na praia de «Benicasin», em Espanha, foi levado pelas ondas um menino de poucos anos. O padre da freguesia atirou-se á agua para o salvar, mas o pequeno, agarrando-se-lhe aos braços, impediu-o de nadar. Um banhista conseguiu salvar o menino; o padre, porém, morreu afogado.

Na França

Partindo do aerodromo de «Mourmelon», o avião militar Blard subiu no seu aeroplano até 2000 metros, acompanhado por outro passageiro.

Por sentença do concelho de guerra, foram fuzilados em «Tours», dois marinheiros, que assassinaram e roubaram um camarada.

Saindo em passeio de automóvel, um grupo de estudantes de «Tours», foi victima de um terrível desastre, ficando mortos tres estudantes. O automóvel ficou despedaçado, e feridos todos os passageiros.

Num bairro de «Paris», onde eram frequentes as aggressões e violencias aos transeuntes, um chefe de policia surpreendeu um assalto feito a uma mulher por bandidos audazes. Dando-lhes golpes de «ju-jitsu», o chefe de policia prostrou os assaltantes que foram presos e reconhecidos como perigosos.

PALAVRAS ANTIGAS

Faz-o bem pelo bem—Não empregues a humanidade como um simples meio; respeita-a como um fim.

Kant.

O camponez que lavra, a mulher que arranja a sua casa, o magistrado que desempenha as suas funções, o operario que trabalha, fazem uma obra tão santa como o monge que jejua e ora.

Lutero.

Desde a India até a França o sol não vê mais do que uma familia imensa que devia reger-se pelas leis do amor; mortais, todos sóis irmãos!

Voltaire.

Perfil

XXVII

«Mais vale tarde do que nunca», diz um velho ditado português, ainda não desmentido até hoje e que nos vai servir de desculpa á demora involuntaria com que apresentamos ás dedicadas leitoras desta secção o perfil de hoje.

A concepção moderna da beleza é um problema tão vasto e complexo que ainda não appareceu, em Paris a entregar o pomo da Discórdia ás louras, ou ás morenas e umas e outras lutam por conquistá-lo com idénticas probabilidades de exito. A nossa gentil perfilada ostenta nas suas ondulosas tranças o brilho fulvo dos triçais amadurecidos sob as ardencias deste bello sol algarvio e dela, excoctuada o nome, pode dizer-se o que Cintio dizia da sua musa inspiradora:

Os cabelos de Mirina,
Que aos nevados hombros descem
O fulgor do ouro escurecem
Quando sai da rica mina,
E ao redor Natura bela
Cá, e lá sem arte o enlaça.

Risonha e graciosa, possui uma voz magnifica, rica em sonoridades argentinas e em harmoniosas vibrações, que imprimem um especial encanto a quantos trechos a sua garganta privilegiada elége. Para delicia dos que a escutam.

Inimiga da ociosidade, cultiva com esmero a Arte de Mozart, de Bach, de Glüh, de Beethoven, de Schubert e de outros génios da Musica, o que não a impede de empregar tambem a sua actividade no cultivo das outras prendas que valorizam a educação da mulher moderna, tornando-a a rainha do lar.

A sua figura é insinuante, atraente e com facilidade se destaca no meio cívico.

Dotada com a vivacidade meridional, possui além disso todos os encantos que caracterisam o temperamento das louras.

Ceo, mar e terra são tres elementos grandiosos, imponentes e eternos inspiradores dos Poetas. Escolham o mais ambicionado nas idealisações mórbitas dos místicos e terão um dado precioso para reconhecer a gentil «Espinge» cujo retrato ai fica delineado.

FLAMINIO.

Do interesse provocado pelo nosso ultimo perfil, falam com eloquencia os seguintes pareceres que gentilmente nos foram enviados pelas nossas habituais collaboradoras e que, como sempre, publicamos pela ordem da recepção:

Sr Redactor: Saiba que no ultimo perfil de «O Heraldo», reconheci com a maior facilidade Mademoiselle Sara Saraiva.

Natália.

Facilimo o ultimo perfil. O retrato de Mademoiselle Sara Saraiva ficou perfeito.

Marieta.

Júlguei que «Flaminio» só faria os perfis das meninas algarvias. O ultimo perfil veio demonstrar o contrario. Conheci perfeitamente Mademoiselle Sara Saraiva e fico toda esperancada em que «Flaminio» ainda venha a tracejar o perfil da

Moura Encantada.

Parabens! Muito interessante o perfil de Mademoiselle Sara Saraiva, uma das mais lindas flores da «Smith» alentejana chamada Portalegre.

Um Grupo de Constantes Leitoras.

A gentileza de Mademoiselle Sara Saraiva está tão primorosamente descrita por «Flaminio» no ultimo perfil de «O Heraldo» que logo a reconheci.

Corália.

Muito parecido o retrato de Mademoiselle Sara Saraiva. Bem se vê que «Flaminio», além de conhecedor de todos os efeitos da óptica, usa de uma objectiva superior.

Stela.

Saiba que apezar de ver com muito jubilo o perfil de Mademoiselle Sara Saraiva no ultimo «Heraldo» lamento que «Flaminio» tenha preferido aquella insinuante «Espinge» a outras não menos insinuantes e algarvias.

Esmeralda.

«Flaminio» encetou brilhantemente com o perfil de Mademoiselle Sara Saraiva a descrição de meninas que não pertencem a esta cidade. Merece louvores pela fidelidade do retrato que, apresentou mas deixa-nos em sobresalto pelo recio de que talvez deite de traçar os perfis de tantas meninas cidadinas, que almejam pela consagração da sua incon-

Antologia do Algarve

POESIA

SEDE DE AMOR

Estrela, nuvem, ave,
Perfume, aragem, flór!
Consola-me! Distila.
Da languida pupila
O balsamo suave
Dun infeliz amor!
Estrela, nuvem, ave,
Perfume, aragem, flór!

A flor de que és a imagem,
A flor de que és irmã
Sacia-se e desata
O seu colar de prata
Aos beijos da aragem,
Aos raios da manhã!
A flor de que és a imagem,
A flor de que és irmã!

A perola que encerra
A flor é sua? Não!
O pranto que a anima
Cau-lhe lá de cima
Para cair na terra,
Para cair no chão:
A perola que encerra
A flor é sua? Não!

Tu já malaste a sede,
Mata-me a sede a mim,
Se em nuvem piedosa
Te refrescaste, rosa,
Tambem em ti eu heide
Refrigerar-me, sim?
Tu já malaste a sede,
Mata-me a sede a mim

E' para que me orvalhes
Que te orvalhou o céu?
O' hquido que veio
Alfófrar-te o seio
Bem é tambem que espalhes
No chão e o chão sou eu!
E' para que me orvalhes
Que te orvalhou o céu.

HILARIANA

Deus, abaixo das estrelas
Fez coisas de endoidecer;
Creou flores as mais belas;
E a flor mais bela a mulher.

JOÃO DE DEUS.

PROSA

CONTOS E NOVELAS

A MISÉRIA

(DE ARZELLIÉB)

A miseria habitava fora do povoado, numa choupana desmantelada, partilhando um pequeno quintal, murado de pedra solta, e as esmolas, que lhe atravam, com o seu fiel companheiro, um cão esquelético.

Numa noite tempestuosa, bateu-lhe á porta da choupana um viajante; que inutilmente pedira hospitalidade em todas as casas do povoado.

O cão, sempre muito raivoso, não ladrou contra o recovendo, antes abanou a cauda mansamente, o que muito surpreendeu a Miséria.

Quando ella, caritativa, colocou diante do seu hospede um pedaço de pão negro e uma cebola, resto das minguidas provisões, que o temporal não lhe permitira renovar alguns dias, o viajante deu-se a conhecer:

Era Jesus Cristo.

Compensando o bom acolhimento que lhe dispensara, Jesus auctorizou a Miséria a formular um desejo, uma aspiração.

Mas, —coisa extranha!—satisfeita com a sua condição, a Miséria pensou durante muito tempo, muito, na graça que havia de pedir.

Por fim, não pediu a riqueza, nem a felicidade, nem mesmo a garantia do necessario.

Pediu simplesmente a Jesus que lhe concedesse o direito de reter, na sua esgallada macieira, por quanto tempo quizesse, os que fossem roubar-lhe os fructos.

Desta forma poria a Miséria a colheita no abrigo dos ladrões, que não deixavam de aproveitar-se das suas frequentes ausencias e da sua muita velhice, para lhe roubarem as maçãs.

Impressionado por tanta moderação,

testada beleza nas colunas do «Heraldo».

Sáfira:

Estou certa de que ninguém deixou de reconhecer na ultima «Espinge» o retrato exactissimo de Mademoiselle Sara Saraiva.

Muitos outros pareceres recebemos, que nos abstemos de publicar visto não se referirem a Mademoiselle Sara Saraiva a nossa ultima gentil perfilada.

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

Jesus prometeu-lhe, além disso, que o alforge que ella levava, quando ia mendigar, nunca estaria vazio.

E assim viveu a Miséria muitos anos. O cão morreu antes dela; depois chegou tambem á sua vez e a Morte veio para leva-la.

A Miséria, porém, tinha apago a vida e gostava de calcular os caminhos, angariando por amor de Deus, o pão de cada dia.

Aparentemente resignada, pediu á Morte que lhe colhesse uma maçã da sua arvore favorita.

Condescendeu a Morte, subindo á arvore, mas não conseguiu descer porque a Miséria assim o quiz, esconjurando-a com estas palavras:

—Fica-te para ai! Dora avante serás inolensiva, tu, a causadora dos maiores males da humanidade.

A esta censura a Morte protestou: —Péza bem as tuas palavras, ó Miséria! Não sabes que mais de um homem, cansado de viver, me procura e abengda como uma libertação?

Nem tu podes calcular o numero dos que accusando-me de vagarosa, correm a lançar-se nos meus braços!

Apóz esta revelação, Miséria que desconhecia a humanidade, consentiu em restituir a liberdade á sua prisioneira.

Mas, como não tem as mesmas razões do que os humanos, para detestar a existencia, fez prometer á Morte que só viria busca-la no fim do mundo.

A morte aceitou o pacto e de inimigas tornaram-se sociarias no affligir da humanidade.

E eis aqui a razão, porque a Miséria, que té mais velha do que o mundo, vive e viverá para sempre, enquanto durar a sociedade actual.

LYSTER FRANCO.

Como se adinha a chuva

Eis os indícios de chuva que dão alguns animais:
O gato volta as costas ao lume e coça a cabeça muito.
O galo canta muitas vezes e bate as azas.
Os patos, os gansos e porcos fazem um barulho infernal.
Os vermes saem da terra.
Os porcos espojam-se.
Os passaros refugiam-se nas sebes.
As abelhas voam proximo do cortico e as andorinhas rentes da terra e da agua.
As mulheres exigem «pelicas» e chapéus de invernos.

Tem havido uma seca terrivel na India inglesa, o que faz desesperar sobre o producto das colheitas.

CAUSAS E EFEITOS

A brandura dos nossos costumes

Factos ha, na nossa vida social, que são dignos de merecer a nossa maior atenção, porque demonstram uma tendencia lamentavel para a mais condenavel dissolução.

Uns desses factos fundam-se na indisciplina que tende a subverter a ordem geral; outros resumem-se na falta de respeito pelas hierarquias fundadas no merito e na situação social; outros, porém, são de caracter mais grave e vão até ao crime, que se multiplica e vulgarisa por forma a causar horror.

Só um ego de espirito poderá deixar de observar como se amiam os homicidios em Portugal, homicidios em forma tragica, homicidios praticados com a mesma sem cerebrião, com que o magarefe abate a rez no mata-douro publico.

Não é, porém, apenas a noção de sangue que esta manchando vestes brancas da nossa raça, senão celebrada pela sua inata bondade: é a ferocidade nas desavenças que vai marcando ao caracter portuguez um tipo que não lhe é proprio.

Tanto mais são para notar certos aspectos da sociedade portuguez, quanto é certo que muitas nações cultas des não se observam pela mesma forma. Não é preciso ir buscar exemplos a raças diversas da nossa para confirmar o que afirmamos, se bem que podemos pôr em relevo a relativa baixa da criminalidade dos anglo-saxões e o seu arisuldo espirito de disciplina. Na França, onde a democracia tem abertis as fronteiras ás ideas mais dissolutas, nem por isso se deixa de observar a preocupação da ordem social e o empenho de manter cada cidadão no seu lugar.

Os maus exemplos, sobretudo os exemplos vindos de cima, tem contribuido para a indisciplina que se observa entre nós. A essa causa é preciso juntar uma outra: a tendencia com que se procuram desculpitar e desfigurar os maiores erros. Dir-se-hia que somos regressados ao tempo dos casuistas do seculo XVII, que se propunham pelo probabilismo e pela doutrina das restrições mentais atenuar a gravidade dos crimes. Agora, tudo se procura desculpar: todos os criminosos são innocos, são doentes são degenerados, os atentados mais vis obtem a um sentimento grande, que é preciso respeitar...

Quando se procura indagar dos autores da muitos atentados, eles escondem-se atraz das dobras da covardia e escampam-se por mercê de todos os embustes. Gestos dignos não apparecem; acabou com Nisi a coragem se se lançar no meio da multidão para salvar Eurialo, exclamando: «Aqui estou; fu-eu quem tudo fez».

Essa suprema firma de responsabilidade moral parece tender a apagar-se, a diluir-se numa dolorosa covardia, que nos deprime e acoitua. Não ha coragem para arremeter contra a indisciplina social, não ha mesmo o natural empenho de baur as causas que perturbam a nossa vida nacional.

Por isso a onda da disciplina cresce, cresce espantosamente, ameaçando tudo subverter.

Vai zombando daquilo a que costuma chamar-se a brandura dos nossos costumes, mas que mais propriamente deverá ser conhecido como inconsciencia dos nossos destinos. E' assim!

VELHARIAS...

O QUE SE TEM

DITO DA MULHER

A saúde das mulheres é uma comédia engenhosa, que elas representam a favor dos médicos.

Aubryet.

A mulher zomba dos homens, como quer, quando quer e emquanto quer.

Balzac.

Na mulher louva-se a virtude e desaja-se a fragilidade.

Cameroni.

Tres coisas movem poderosamente a mulher: o interesse, o prazer e a vaidade.

Diderot.

As mulheres devem mais ás nossas adulações que ao seu merito.

Saint Evremond.

A conversação mais agradável que se pode ter com uma mulher é dizer-lhe mal da sua melhor amiga.

Hervé.

As mulheres são tão superfúas que prendem as mais das vezes os seus cuidados ás rendas e ás plúmas, ás sedas e aos veludos.

Rivaroi.

O veneno dos lírios

Um botânico alemão descobriu que o lírio continha um veneno dos mais violentos.

Não só a flor em si, mas também a haste contém, na realidade, uma quantidade apreciavel de acido prussico. Quando se injeta alguns grammas duma decoção de lírio no ouvido dum porco da India, vê-se o animal succumbir logo, com todos os sintomas de envenenamento pelo acido cianidrico.

A análise química da planta revelou a presença desta substancia venenosa, á qual, coisa curiosa, os sabios attribuem precisamente o perfume tão penetrante do lírio.

O que determinou este exame, por parte do botânico alemão, foi o facto de um dos seus jardineiros ter sentido vertigens e vomitos depois de ter, por descuido, levado á boca cujos labios, estavam feridos, um molho de lírios brancos.

A MULHER E O LAR

OS FILHOS

Não tendes filhos? tanto melhor para vós! são mil tormentos de menos.

Que trabalhos e que cuidados pela sua educação, pela sua saúde, pelo o seu caracter e pelo seu futuro!

Se os tendes, tanto melhor ainda: haveis de desejar muitas vezes a sorte dos que os não tem, mas vereis quanto amamos esses tormentos; tormentos que não serão tantos se os filhos são bem educados.

Antigamente a igreja católica presentava as familias numerosas, aquelas que tinham grande numero de filhos.

Em mais razoavel uma multa imposta aos que os não tivessem.

Mas como não estamos em Roma, nem uma coisa nem outra.

Ha mulheres esteréis por causa do estado de saúde, que um medico pôde melhorar. A maior parte da esterilidade depende das leis gerais da natureza: as sensações, a nevrose, as intrigas das salas de acontecimentos do mundo, a vida inteira gasta na procura da satisfação da vaidade, privam o globo de uma parte da população que deveria ter.

Sêde boas mães e boas esposas e Deus abençoará a vossa união e vos enviará uns anjos que podereis criar e que serão o centro de atracção na vossa casa!

Mas se um colote muito apertado vem atrofiar-vos o seio, oprimir-vos a respiração e estorvar-vos a digestão em todas as funções importantes, qual germen ou será confiar a vossos deformados e enfraquecidos corpos?

Ele terá piedade de vós. Queris agradar sempre, procurar a admiração e a simpatia dos outros, além da estima dos vossos maridos?

Reparai, porém; que não podeis representar de meninas solteiras e mães ao mesmo tempo.

E' sobre a educação e futuro de vossos filhos, observai que estes cuidados vão ter decerto enorme influencia, assim como na felicidade da vossa familia.

Confiar a estranhos, algumas vezes aos criados uma missão tão difficil, que precisa de toda a dedicacão e abnegação, é preocupação constante do nobre fim a que se quer atingir.

A mãe cumpre verdadeiramente esta importante missão, que vai fundamentar as bases da sociedade.

Quem melhor do que as mães sabe tudo quanto se pode inspirar de virtude ás crianças pela afecção?

Quando elas não compreendam ainda toda a importancia de uma falta, sabem já que se não deve affligir a sua mãe.

Nunca empregueis o medo senão o menos vezes possivel; o medo é como os remedios violentos, que se não applicam senão nas molestias graves. Curam algumas vezes atenuando a construcção e molestando os orgãos.

Uma alma levada pelo medo é sempre fraca; os castigos corporais exasperam aquelles que são energicos a tornam estupidos os que são moles.

Em uma parte da America, do Norte é uma máxima fundamental da educação—que nunca é preciso bater numa criança.

Uma correcção tão humilhante desvirtua e relaxa sem corrigir.

Não é punindo os filhos que se podem reprimir as suas más tendencias, mas sim modificando-os pelos exemplos e pela afecção.

A. P.

ALMANACH BERTRAND PARA 1917

Está á venda, este bem redigido Almanach, um dos mais apreciados de Portugal.

Brochudo — 50 cont.
Cartoado — 60
Marroquim — 1.00

A Elegante

Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pêles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMEDIO FRANCES



REMEDIO FRANCES

ANTIGUIDADES

Dirigiveis fantasticos. As primeiras máquinhas aéreas

Embora o desejo de sulcar os ares, rivalizado com as aves, seja tão antigo no homem que até hoje nos fala a mitologia da Grecia e de Roma, nenhum esforço sério, nesse sentido, se fez até aos fins do seculo XVIII.

Antes dessa epoca, inventores houve que se occuparam do assunto, entre os quais o famoso Leonardo de Vinci; mas as suas invenções não tiveram maior exito que as tradicionais azas de Icaro, pegadas com cera nas costas do desgraçado a quem tão cara saiu a diabolica idéia.

No numero das antigas fantasias da aviação, deve-se notar o bote voador do portuguez Lourenço de Gusmão, que, pelos anos de 1679, juleou poder voar com o auxilio duma vela, umas azas e um leme, formando um conjunto a que leve o capricho de dar a forma duma aguia. O projecto fez então um enorme successo, como se deprende do grande numero de estampas e gravuras que o representam. Infelizmente, nada tinha de pratico, como o invento de Goowin, que vem numa das suas novelas dos meados do seculo XVII, e que consistia num assento tirado por um bando de gansos e provido duma vela para obstar as aves a tomarem uma direcção dada.

Este afan de coisas maravilhosas continuou quando os balões eram já muito conhecidos.

Em Placencia, no ano de 1784, foi construido um dirigivel que figurava um espadarte. Para o dirigir serviam-se os tripulantes de uns enormes remos em forma de pena de ave.

Pela mesma epoca, começou-se a esboçar o aeroplano. Blanchard, que foi um entusiasta discipulo de Montgolfier, inventou em 1870 uma máquinha provida de seis azas giratorias. As azas e a hélice do aeroplano actual nasceram assim confundidas numa mesma coisa.

Em principio, algum tanto se lhe parecia o aparelho voador que Deagen inventou, em Viena, no ano de 1870; sómente neste ao azas se moviam de cima para baixo, e a sua forma era uma consequencia dos excellentes resultados do pára-queidas ordinario.

Por esse Algarve

Bollquelmé.

Realizou-se nesta freguezia, nos dias 17 e 18, a feira annual que ha tres anos se vem fazendo com enorme concorrência e importantes transações.

A junta de parochia, pediu autorização á companhia dos caminhos de ferro para que naqueles dias houvesse comboios a preços reducidos nos caminhos de ferro do Algarve.

Lagos

Nos dias 12 e 13 realizou-se no Rocio de S. João, a chamada feira de Lagos, em que se fizeram transações.

Por cada oito mortes subitas de homens, apenas uma se regista nas mulheres.

NOTICIARIO

Com pouca demora, foi a Lisboa o nosso presado amigo e prestimoso correligionario, sr. João Barbosa, digoo administrador do concelho e commissario de policia do distrito.

Já entrou no exercicio das suas funções o professor sr. Raul Marques Carneiro, recentemente nomeado para a Escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes», desta cidade.

Foi nomeado professor de ginastica do Liceu de Faro o sr. João Martins Gimenos.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Honorati Ariu Pires da Silva Santos, digoo secretario do Circulo primario de Faro, e nosso presado amigo e dedicado colaborador.

Foi promovido a capitão o tenente da administração militar sr. Desiderio Peres.

Fixou residência nesta cidade o tenente coronel reformado, sr. Alfredo Ernesto da Cunha.

O sr. Artur Neves Rafael, escrivão do segundo officio da comarca de Alfara, foi transferido, como requereu, para idêntico lugar no terceiro officio da comarca de Seixal.

Acompanhado de sua esposa e filhos, regressou a Faro, o sr. João Monteiro Mascarenhas.

O deputado sr. dr. Marreiros Neto nosso presado correligionario, entregou ao sr. ministro do fomento, uma representação da camara municipal de Lagos, pedindo um subsidio para a construcção da estrada que deve ligar a Praia da Luz com as estradas municipais de Burgal e Espichel, e bem assim um subsidio para o cemiterio de Algodz.

Foi publicado um recente despacho ministerial creado na Serra do Algarve; freguezia da Conceição, um perimetro de arborisação na superficie de 456.39 hectares, compreendendo os terrenos baldios pertencentes á camara municipal de Tavira e os dos particulares que nele estejam incluídos.

Deixou ontem o cargo de director interino do posto medico do Arsenal o 1.º tenente medico sr. Eduardo Marques.

Encontra-se nas suas propriedades no Algarve, o sr. Francisco José de Moura de Mendonça Passalho.

Com sua esposa e seus filhos tem estado na Praia da Rocha em casa do sr. Padua Franco o sr. dr. José de Padua, concelheiro medico da capital.

Esteve no Porto o sr. Eduardo Augusto de Figueiredo, de Olhão.

Foi a Lisboa o sr. Raul Pinto Roby, inspector dos tabacos.

Já regressou a esta cidade o sr. dr. Filipe Baião que estava prestando serviço no regimento de infantaria 17 aquartelada em Beja.

Pelo ministerio do interior foi enviada aos respectivos destinatarios a seguinte nota officiosa:

«Sua ex.ª o ministro do interior enviou a todos os governadores civis do continente e das ilhas, um telegrama circular, determinando que a declaracão das candidaturas, a que se refere o § 2.º do artigo 14.º da lei de 23 de junho de 1916, seja feita até 6 dias antes do dia das eleições, para que assim se torne possível a formação das mezas eleitorais; a referida declaracão deve ser feita perante o juiz de direito da comarca, segundo o artigo 8.º da lei de 1 de junho de 1916. O formato das listas é conforme preceitua o artigo 25.º da mesma lei.

Pelo ministerio do fomento e em harmonia com o que foi solicitado pela Liga

Economica Nacional, vai ser nomeada uma comissão destinada a estudar a remodelação da atual legislação sobre o credito agricola, por forma a beneficiar quanto possível a propriedade rustica.

Os editores dos livros escolares oficialmente aprovados para o ensino primario tem continuado a reclamar contra a substituição nas escolas desses livros por outros sem aprovação e sem as condições exigidas aos officiaes.

Foi decretado que aos faroleiros em serviço em farois isolados no mar ou situados em terra em pontos distantes das povoações é de difficil acesso é aboada uma gratificação diaria de \$16 para os de S. Maria, Culatra; e de \$12 para os de Carvoeiro, Sagres e Ponta da Piedade.

Snart

Instalada com todo o luxo e elegancia, abriu na rua D. Francisco Gomes, nesta cidade, uma chapelaria de que é proprietaria a firma Uva, Figueira, Gonçalves & C.ª

A emigração

Na semana finda em 23 de Setembro ultimo, foram conferidos pelo governo civil de Faro, 5 passaportes a outros tantos emigrantes que se faziam acompanhar de 2 pessoas de familia; com os seguintes destinos:

Brasil, 1; America do Norte, 4. Erám dos concelhos de: Silves, 1; Faro, 1; Olhão, 1; Loulé, 2.

Profissões: comerciante, 1; domesticas, 4.

Idades: de 21 a 40 anos, 5.

Instrução: sabiam ler e escrever, 4; anal-fabela, 1.

Carteira

Fazem anos:

Hoje Domingo, 22—D. Maria José Vidal Leão, O. Margarida Joana Soares, José Ferreira de Sousa, Antonio Romão Fogaça, José da Cruz Figueiredo.

Segunda-feira, 23—D. Maria José Alves, D. Edoarda Augusta de Lacerda, D. Emilia de Santa Lopes, Isidoro Pereira Leite, Adolfo Monte Soares, Francisco Augusto da Cruz e o menino Antonio Cipriano Matagão Domingues.

Terça-feira, 24—D. Maria Eduarda Goncalves, D. Maria da Conceição Fernandes Rodrigues, José Neves, José Antonio Borges, Manuel Alves dos Santos.

Quarta-feira, 25—D. Carolina Eduardo Brito, D. Clementina da Silva Taveira, O. Miquelina da Silva Pereira, Miguel Antonio Mendes e Antonio Francisco Rodrigues.

Quinta-feira, 26—D. Lúcia Eulália Pereira, O. Maria Emilia da Conceição, D. Euzenio Eduardo Miguel, Antonio Carlos Pinheiro e José João Ferreira Medeiros.

Sexta-feira, 27—D. Maria Aurelia Marques, D. Luiza Edoardo Mimoso, Manuel Britista Viegas e Justino Aurelio de Maralhões.

Sabado, 28—D. Clárisse Eugénia da Fozosa, D. Antonia Augusta Póres Rijo, D. Tereza Alves Moreira, Alberto Marinho da Costa e José Francisco Verissimo.

—Pareou no dia 18 do corrente o veterinario da medicina Francisca Pereira Marques.

Doentes:

—Ae sr.ª D. Hermínia Peres, as mezinhas Ilda Bivar e Maria Amélia Eusébio, o menino Americo Neves e o sr. Abrabao Banjo.

—Esteve em Faro, no dia 15, por motivo de conferencia a Ex.ª sr.ª D. Maria Cumano o sr. dr. Francisco Gentil, illustre clinico, de Lisboa.

—Desajeitadas proutas melhoras.

Necrologia:

Faleceu na Fuzela, a menina Joaquina Rodrigues, filha, do sr. Antonio Rodrigues Vasques. Contar 18 anos de idade.

Registo Civil

Nascimentos, casamentos e obitos registados na Conservatoria do Registo Civil de Faro, desde 13 a 19 de Outubro de 1916:

Nascimentos..... 15
Casamentos..... 1
Obitos..... 4

Automobilismo

Veja-se, na secção competente, o anuncio da importante Casa Santós, Limitada de Lisboa.

Americana

Vende-se, em bom estado e com todos os pertences.

Carta a esta redacção.

Na rua dr. Bombarda 44 em Faro aluga-se um quarto com mobilia e comida, a senhora só ou cavalheiro de idade e de probidade

JOSE SOLA AFINADOR E REPARADOR de todo genero de pianos RUA CAMÕES, 47 - OLHÃO

C. SANTOS, LIMITADA
 Lisboa — Rua Nova do Almada 80-2.
 Telefone — n.º 695 telegramas — Boamenal
OILDAG — SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante metódico do **OILDAG**, de mistura com óleo, nos motores de automoveis é tão sensível que os mesmos afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo só esta limpeza depois de um percurso dobrado e aconselhado por esses fabricantes. Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão enevoada atinge centado entre 30% e 40%. Todos os resultados obtidos com o **OILDAG** são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notavel o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gazolina no fim de 100 kilometros e economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo. Experimentar o **OILDAG** é usalo a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido e título de experiencia, que muito positivamente satisfizemos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial lubrificação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo. Elas próprias, e automaticamente se limpam. As velas **REFLEX** tem por sobre qualquer outra, dobrada existencin São, por consequência, 50% mais baratas. Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniencia. O verdadeiro carro militar. Para 5 passageiros. Todos com iluminação, busina e miso-em-marcha electricas por dinamo.

STUDEBAKER

O carro de turismo por excelencia. O rei dos carros americanos. O maxima conforto. Carros com todas as car. toseries.

Pneus Michelin

O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISAS

Thermoid — SEMPRE EM STOK

Direcção técnica a cargo de **XAVIER DE ALMEIDA**

LIVRARIA DAS NOVIDADES

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular
 Livros em todos os generos, novos e usados
 Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
 Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA
 Todos os livros próprios pelos preços de Lisboa
 Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus
 Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
 Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelio da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido do Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENASCENÇA PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS
 Assinaturas para todos os jornaes romances e estrangeiros

Aviso importante

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em "vale do correio". Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado: Quando o restituirem, deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marióha, 15

FARO

Francó de porte

A BRAZILEIRA

—DE—

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos
 Bebidas nacionaes e estrangeiras
 etc. etc.
 RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14
 —FARO—

Recebem-se estudantes

Optimo alojamento com luz propria, excelente mesa.
 Preços módicos
 Rua Manuel de Arriaga n.º 19
 (em frente do Liceu)
FARO

"A ELEGANTE,"
RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

CORONHEIRO E TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos que digam respeito a sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIAO

Especialidades: doencas dos olhos e tuberculose
 Clinica geral, e operações

Consultas todos os dias uteis, das

11 as 14, provisoriamente na Tra-

cessa Rebelo da Silva 3-5—Faro.

CONSULTAS GRATIS A POBRES

Novidades literarias

Historia de Portugal

por **A. Herenlano**
 Setima edição definitiva e ilustrada, em 8 volumes
 Dirigida por **David Lopes**

Sairam os volumes I, II, III, IV e VI

Preço do volume avulso... \$80

Assinatura da obra completa 5\$00

Livraria Bertrand

73, Rua Garrétt, 75
LISBOA

Rifa

Um quadro pintado a oleo em tela.
 Assunto: Noé chamando todos os caissais para se recolherem na Arca, antes do Diluvio Universal.

Os bilhetes são por series de 10 numeros e ao preço de 6 centavos cada serie.

A rifa é tirada pela extração da loteria do Natal de 1916.

O quadro pode ser visto, todos os dias, na rua Manoel de Arriaga, 25 em frente do Liceu de Faro.

Aviso

Por acordo estabelecido entre as empresas dos jornais desta cidade, «O Algarve», «O Sul» e o «Heraldo», foi resolvido não se dar publicidade gratis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importancia dos anuncios com que respectivamente forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta de las ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE FARO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
 FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 156

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materinas para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixé de comprar nesla casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrucção Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elementar (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1\$50)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento. A parte descriptiva é rica na indicação da experiancia atraves e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental são cuidadosamente tratados em excepção especial acompanhados de modelos literarios e exemplificações numericas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrucção secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais, comerciais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distantes professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO:—1\$40)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revolidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 3 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo essencialmente inductivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para os que adquirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricola.

Tratado de Física Elementar (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO:—2\$00)

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e revolidada a sua aprovação em 1913 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do curso da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanhavam os programas do curso complementar, pois, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de 277 problemas abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem a das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radionuclíada. Os principios e deducções theoricas, as experiancias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerics, estão expostos por forma que imprimam n'estes livros a sua caracteristica: clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino labóricio practico, a disciplina de espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (recetas e receitas) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das regras dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 113.

LIVROS: Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.º—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

De Interesse

Manuel Fagundes Almeida

Comissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas á comissão.

Isla Cristina—Huelva.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.º

LISBOA

Trespasa-se

Uma casa de mercearia e com vinho, bem situada no Largo do Liceu de Faro:

E. C. R.

Aos estudantes

Recebem-se do Liceu e da Escola Normal.

As condições logo se dão.

R. Conselheiro Bivar 34—Faro

O Encarregado,

José Joaquim de Azevedo

Professor aposentado

Carvão de Pedra

Para forja e para maquinas
 Vende-se. Quem pretender dirija-se a Pedro Carlos Lopes Martins
 R. do Prior 41—a 49—

Faro.